

## Ata da Sessão Ordinária do Conselho de Coordenação do Centro de Ciências da Saúde

**Data:** 20 de fevereiro de 2017 - **Presidente:** Prof. Luiz Eurico Nasciutti - **Secretária:** Ana Maria Esteves

**Presentes os Conselheiros:** Luiz Eurico (ICB), Adalberto Vieyra (CENABIO), Roberto Santos (Representante dos Servidores Técnicos administrativos do CCS), Maria Lucia Bianconi (Representante dos Associados do CCS), Alane Vermelho (Diretora do Instituto de Microbiologia), Marta Maria (Vice-Diretora do Instituto de Nutrição), Gisela Ortiz (Diretora da Faculdade de Farmácia), Nelson Souza e Silva (Diretor do Instituto do Coração), Antonio José Leal (Diretor do IESC), Francisco Esteves (NUPEM), Rodrigo Nunes (NUPEM), Roberto Medronho (Medicina), Gil Salles (Medicina), Maria Cynésia (Odontologia), Roberto José Leal (HESFA), Eduardo Côrtes (HUCFF), Nelson Souza e Silva (Instituto do Coração), Alessandro Bolis (IPPN), Isabel Martins (NUTES), Kátia Gualter (EEFD), Ângela B. Gomes dos Santos (EEFD), João Paulo Machado (Representante dos Associados do CCS), Romildo Bomfim (Representante dos Assistentes), Celso Caruso (IBCFF), Antônio José Leal Costa (IESC), Maria Tavares Cavalcanti (IPUB), Neide Titonelli (EEAN), Pedro Lagerblad (Representante Titulares), Alberto Schaneider (Representante Titulares),

**Presentes os Convidados:** Lycia Gitirana (Coordenadora de Extensão do CCS), Sylvio Petrônio (Audiovisual CCS), Anaize Borges (Superintendente do CCS), Antonio Ledo (Coordenador de Projetos Especiais do CCS), Denise Pires de Carvalho (Representante dos Titulares no CONSUNI), José Garcia (ICB), Vera Lúcia de Britto (Fisioterapia), Clynton Correa (Fisioterapia), Vânia Maria Correa (Representante CCS no CEG), Lycia Gitirana (Coord. Extensão CCS), Sandro Cesar Salvador (CEUA), Mirian Vieira (Diretora Divisão Médica HUCFF),

**Conselheiros que justificaram a ausência:** Fernanda Carvalho de Queiroz Melo (Diretora do IDT), Carla Ribeiro Polycarpo (Representante dos Adjuntos do CCS),

### Ordem do dia:

#### PAUTA:

- 1) **Informes**
- 2) **Situação atual do Curso de Fisioterapia;**
- 3) **Aprovação da ata referente à Sessão Ordinária realizada em 06/02/2017;**
- 4) **Processo 23079.000561/2017-57 – Acordo de Cooperação Técnica entre o IESC e o Instituto Pereira Passos – Interessado: IESC - Relatora: Maria Cynésia;**
- 5) **Aprovação da Comissão Eleitoral para conduzir os processos eleitorais para escolha dos representantes do CCS no CEPG e no CONSUNI (categorias: adjuntos e titulares);**
- 6) **Apresentação dos Candidatos inscritos para a eleição de representantes do CCS no CEPG e no CONSUNI (categorias: adjuntos e titulares);**
- 7) **Assuntos Gerais**

Aos 20 dias de fevereiro do ano dois mil e dezessete, havendo o número regimental de Conselheiros, o VICE-DECANO, Professor LUIS EURICO NASCIUTTI iniciou a Sessão Ordinária do Conselho de Coordenação do CCS, comunicando que a DECANA estava usufruindo de suas férias. Iniciou a Sessão do Conselho de Coordenação do CCS e submeteu ao Colegiado a proposta de que fossem invertidos os itens da pauta. O item “Situação atual do Curso de Fisioterapia passaria a ser o primeiro item a ser discutido; e o item seguinte a ser discutido seria a Apresentação dos candidatos inscritos para a eleição de representantes do CCS no CEPG e no CONSUNI. Tendo sido autorizado pelo Colegiado, o PRESIDENTE DO COLEGIADO passou os informes dos últimos acontecimentos com relação à situação para instalação do curso de fisioterapia junto ao Hospital Universitário. Relatou o que tinha sido determinado na última sessão do Colegiado, ocorrida em 06 de fevereiro, onde havia sido determinado que o Espaço 5-D do quinto andar, destinado para o funcionamento imediato do curso de fisioterapia fosse imediatamente utilizado, de acordo com decisão já tomada pelo Reitor na última reunião do Conselho de Administração do HUCFF, ocorrida em 20 de dezembro de 2016. A Comissão instaurada acompanharia o cumprimento daquela decisão. Disse que em reunião ocorrida no Gabinete do Reitor, foi determinado que tudo seria resolvido com a adesão dos itens através de três atas. Foi determinada naquela data, em reunião que aconteceu no Gabinete do Reitor, a execução da obra, e que tudo estaria pronto até o dia 13 de março, para que as aulas do curso de fisioterapia pudessem iniciar o período letivo. A Superintendente ANAIZE BERGE informou que, da parte da Decania, foi levantado, através de ata, que o custo da obra para execução seria de aproximadamente de 136.000,000, e a obra seria realizada em 10 dias. Levaria a proposta até a Reitoria para comparação com as outras propostas que provavelmente foram levantadas pelas outras instituições envolvidas no acordo. Esclareceu que as três Unidades envolvidas providenciariam os orçamentos e apresentariam as propostas em reunião a acontecer na Reitoria, para que os orçamentos pudessem ser comparados e a decisão com relação a contratação de empresa para execução da obra pudessem ser fechada. Foi esclarecido que houve reuniões da Comissão instituída pelo Conselho de Coordenação do CCS. A professora SARA MENEZES comentou que o serviço de fisioterapia necessitava de local provisório para funcionamento. Estavam procurando ajuda extramuros, porque infelizmente, apesar de muita luta, não estava havendo interesse para solução da questão. A decisão já tinha sido tomada, mas caberia às instituições envolvidas o interesse em resolver. A professora SANA MENEZES comunicou que

63 recorreriam ao Ministério Público. O Curso de Fisioterapia havia passado pela avaliação criteriosa do CGU, recebendo um ótimo  
64 resultado. Não conseguia entender porque aquela situação estava acontecendo. O Curso de Fisioterapia iria recorrer junto às  
65 instâncias superiores externas à UFRJ, tendo em vista, a seu ver, que não existia interesse institucional suficiente para resolução,  
66 mesmo que em caráter provisório. O curso aceitaria,, até mesmo que provisoriamente pudessem ser providenciados containers  
67 para alocação do serviço, em qualquer localização, em qualquer espaço. Mas mesmo assim, nada foi providenciado dentro da  
68 urgência necessária. O Conselheiro NELSON SOUZA E SILVA disse que toda decisão tomada por um Colegiado deveria ser  
69 executada, desde que houvesse orçamento para tal execução. Foi tomada uma decisão do Colegiado, mas caberia ao executivo  
70 proceder a execução do ato. O Conselheiro EDUARDO CORTES narrou alguns fatos históricos que vieram a ocasionar a  
71 situação pela qual o serviço de fisioterapia estava passando. Esclareceu que o espaço utilizado pelo serviço de fisioterapia foi  
72 perdido em 2010, na ocasião da implosão da perna seca do prédio. Depois a direção do HUCFF foi comunicada de que o espaço  
73 anterior não poderia mais ser utilizado. Não houve condições financeiras de se investir no projeto, que inclusive já estava pronto.  
74 Depois o CONSUNI concordou que seria repassada a quantia de seiscentos mil reais para que a instalação do laboratório didático  
75 da fisioterapia pudesse ser executada. Mas a verba nunca foi liberada. Posteriormente, em vista de se ter uma condição provisória,  
76 foi feita uma avaliação para que o setor 5-D. Porém a Direção do HUCFF tentou uma negociação com a chefia da DIP que achou  
77 inviável aquela transferência. Foi determinado pela direção que se a transferência da verba aprovada no CONSUNI que seria  
78 utilizada para aquele fim, as obras não poderiam ser realizadas. A verba nunca chegou. Disse que o Hospital estava provendo a  
79 reforma do 5-D para que o serviço funcionasse e dependeria de verba. Convidou todos para que visitassem as instalações do  
80 hospital e para que fosse mostrada a real condição do hospital. Recomendou a coordenação do fisioterapia a ir realmente procurar  
81 ajuda em outras instância. Disse que precisaria haver dinheiro na conta para que fosse investido em obra. O Diretor do HUCFF  
82 passou informes sobre a fase atual que o Hospital estava passando. Disse que a falta de verba não oferecia outra alternativa à  
83 instituição que corria o risco de parar algumas de suas atividades, devido a total falta de condições de funcionar diante da situação.  
84 Esclareceu que de um orçamento já enxuto, ainda foi retirado três milhões e seiscentos mil reais. Foi solicitado pelo HUCFF à  
85 Reitoria um novo repasse. A situação foi colocada à Reitoria. Foi colocado para o Reitor que se não houvesse novo repasse o  
86 Hospital não teria como garantir o funcionamento de alguns serviços. A situação estava muito grave. Se não houvesse recurso  
87 algumas atividades precisariam ser reduzidas. O DECANO EM EXERCÍCIO propôs que houvesse uma reunião do Conselho de  
88 Coordenação do CCS, com pauta única para ser decidido unicamente as questões do curso de fisioterapia. O Conselheiro  
89 ROBERTO MEDRONHO comunicou que a congregação da Faculdade de Medicina havia se posicionado em concordância com a  
90 decisão da Coordenação do Curso de Fisioterapia pelo encaminhamento da situação ao Ministério Público. O Conselheiro  
91 ADALBERTO VIEYRA ficou preocupado com a fala do Diretor do HUCFF, alegando que o Hospital corria o risco de fechar  
92 devido à total falta de condições de funcionamento. Disse que o fechamento do Hospital Universitário acarretaria a suspensão de  
93 todos os cursos ligados àquela Unidade hospitalar. Sugeriu que o Conselho de Coordenação do CCS se mantivesse em reunião  
94 permanente, até que o caso fosse solucionado. O Conselheiro ROBERTO MEDRONHO disse que uma questão tão importante,  
95 comunicada de forma tão inesperada, deveria ser levada às instâncias superiores da Universidade. Desativar um Hospital deveria  
96 ser uma questão primordial a ser discutida em situação imediata, por todo o Centro que sofreria com tal medida. O PRESIDENTE  
97 DO COLEGIADO convocou uma reunião extraordinária com pauta única para o dia 23, quinta-feira. Colocou em votação a  
98 proposta de apoio do Colegiado, à decisão da Congregação da Faculdade de Medicina para que a situação do Curso de Fisioterapia  
99 fosse levada ao Ministério Público – Em votação, foram contrários à proposta 4 conselheiros. Houve uma abstenção. O  
100 Conselheiro ROMILDO BOMFIM, apesar de louvar a luta justa do curso de fisioterapia por espaço para as aulas práticas dos  
101 estudantes, luta em que ele se soma, é contrário a que se vá ao Ministério Público Federal fazer essa denúncia".Em seguida foi  
102 colocado para discussão o Item 5 – Aprovação da Comissão Eleitoral para conduzir os processos eleitorais para escolha dos  
103 representantes do CCS no CEPG e no CONSUNI (categorias: adjuntos e titulares) – A Comissão foi instituída pela Professora  
104 LYCIA GHITIRANA (presidente), pelos membros ANAÍZE BORGES e ROBERTO SANTOS e secretariados por ANA  
105 ESTEVES. Colocado em votação, a comissão foi aprovada por unanimidade pelo Colegiado. Item 6 – Apresentação dos  
106 candidatos – O PRESIDENTE DO COLEGIADO disse que seria de fundamental importância o apoio dos Diretores para que as  
107 docentes estivessem presentes nas urnas em suas unidades e exercessem o dever de participarem com seus votos, nas urnas. Para a  
108 eleição dos professores Titulares no CONSUNI, inscreveram-se em chapa única: Professor FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES e  
109 Professora SANDRA AZEVEDO. Para a eleição dos professores Adjuntos no CONSUNI, inscreveram-se duas chapas: CLYN  
110 TON LOURENÇO CORREA e JULIANA ECHEVARRIA NEVES DE LIMA (CHAPA 1); e SÉRGIO PEREIRA ANDRADE e  
111 WALCYR DE OLIVEIRA BARROS (CHAPA 2); Para a eleição dos professores do CCS no CEPG, inscreveram-se duas chapas:  
112 JOSÉ GARCIAS ABREU e KATIA VERGETTI BLOCK (CAPA 1); e IRENE DE ALMEIDA BIASOLI e BRUNO  
113 LOURENÇO DIAZ (na CHAPA 2). O PRESIDENTE DO COLEGIADO parabenizou os candidatos inscritos e solicitou que os  
114 candidatos chamassem seus pares para participarem das eleições para que o processo pudesse ser o mais democrático possível.  
115 Item 3 da pauta: Aprovação da ata referente à Sessão Ordinária realizada em 06/02/2017, submetido à votação pela aprovação e  
116 não havendo manifestações contrárias, a ata foi aprovada por unanimidade. Item 4) Processo 230779.000561/2017-57 – Acordo de  
117 Cooperação Técnica entre o IESC e o Instituto Pereira Passos – Interessado: IESC, com parecer favorável da relatora Maria  
118 Cynésia. O parecer foi lido pela relatora e esclarecidos todos os pontos referentes ao convênio. Colocado em votação pela  
119 aprovação e não havendo manifestações favoráveis o pleito foi aprovado por unanimidade. Item 5) Aprovação da Comissão  
120 Eleitoral para conduzir os processos eleitorais para escolha dos representantes do CCS no CEPG e no CONSUNI (categorias:  
121 adjunto e titulares). Em seguida o Conselheiro ADALBERTO VIEYRA solicitou a inclusão de assunto extra pauta. Foi  
122 esclarecido pelo Conselheiro que a questão da segurança do Campus deveria ser discutida entre o Reitor, Prefeito do Campus e  
123 todos os Decanos da instituição. O acesso ao Campus por pessoas estranhas à Universidade e a falta de segurança estava se  
124 tornando um grande problema. Deveria ser exigido das autoridades a presença de polícia armada, com patrulhamento ostensivo.

125  
126  
127  
128  
129  
130  
131  
132  
133  
134  
135  
136  
137  
138

O Conselheiro CELSO CARUSO – atentado à vida onde pessoas estavam sendo coagidas a não trabalhar, devido à assaltos e a seqüestros existentes dentro do Campus Universitário. Aquela situação estava sendo inconcebível. Deveria ser exigido um plano à curto prazo para a segurança interna e deveria ser estabelecido um plano com a autoridades competentes. Chegaria um momento em que as Unidades ficariam esvaziadas. O CCS deveria exigir um projeto a curto e em médio prazo. A Superintendente ANAIZE BORGES as informações e as cobranças são sempre passadas para os órgãos competentes. Existem duas *Patamos* que circulam em todo o campus, mas aquele policiamento não é o suficiente para cobrir o campus. A Conselheira KATIA GUALTER – distribuir o folder do projeto de acolhimento aos novos alunos da EEFD, abrindo caminho para as adversidades. Aposta do projeto é a chamada dos familiares dos alunos e tem sido uma forma salutar. Trabalha um novo conceito de família, os núcleos familiares participam e tem sido um grande projeto que está dando certo e a Direção da EEFD pretende dar continuidade ao trabalho. O Conselheiro ADALBERTO VIEYRA – sugeriu que cada Unidade apresentasse, de forma gradual, seus PDIs para que a plenária tomasse conhecimento dos projetos das Unidades e sobre as reais situações de cada um no CCS. Nada mais havendo a ser discutido, o Presidente do Conselho de Coordenação do CCS, Professor LUIS EURICO NASCIUTTI, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, e, eu ANA MARIA ESTEVES, lavrei a presente ata.